

Até março, redação de acordo

05 FEV 1988

05 FEV 1988

ESTADO DE SAO PAULO

WASHINGTON — Um banqueiro internacional disse ao **Estado** que as negociações do Brasil e seus credores estão entrando nos “detalhes finais”, confirmando algumas previsões de que os termos do acordo de médio prazo estarão redigidos até março.

O presidente do Banco Central, Fernando Milliet, não atendeu a nenhum dos oito telefonemas que lhe fez o **Estado**, durante o dia todo de ontem, nos escritórios em que esteve reunido, mas uma fonte brasileira confirmou que “as negociações estão, realmente, avançando”.

Tanto o banqueiro internacional, como uma fonte do governo norte-americano coincidiram em qualificar como “excelente” o clima dos encontros, desde que o Brasil pagou US\$ 350 milhões dos juros de US\$ 940 milhões devidos em janeiro.

DINHEIRO NOVO

A fonte do governo norte-americano revelou que “Milliet e os banqueiros estão discutindo várias coisas simultaneamente, como as necessidades de dinheiro novo, taxa de juros e **spreads**”. Já o banqueiro (europeu) especificou que o ponto de

atrito principal nas negociações continua sendo o de fixar o montante de que precisa o Brasil, que está pedindo cerca de US\$ 7 bilhões, “muito”, segundo os credores.

Havia uma previsão de que os detalhes finais fossem acertados nesta sexta-feira, para que então se começasse a redigir os termos do acordo, definindo sua implementação. “Isto não é fácil”, lembrou o banqueiro, calculando que “só temos duas semanas e meia para uma conclusão, por causa do carnaval”.

(M.R.)



16-11-87

Milliet negocia